



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Relação entre a intenção de abandono da profissão e cortisol salivar em enfermeiras de um Hospital Universitário
<b>Autor</b>	FLÁVIA ZACOUTEGUY BOOS
<b>Orientador</b>	ANGELICA ROSAT CONSIGLIO

## Relação entre a intenção de abandono da profissão e cortisol salivar em enfermeiras de um Hospital Universitário

Autora: Flávia Zacouteguy Boos

Orientadora: Angélica Rosat Consiglio

**Introdução:** Enfermeiros que trabalham em hospitais tem uma rotina de trabalho exigente e de grande responsabilidade, o que facilita o aparecimento de estresse crônico associado ao trabalho, o *estresse ocupacional*, e pode afetar sua satisfação profissional e acarretar impactos negativos na vida do indivíduo. Profissionais insatisfeitos tendem mais frequentemente a querer *abandonar* o emprego ou mesmo a *profissão*. Em situações estressantes, o hormônio do estresse, o *cortisol*, é liberado e prepara o indivíduo física e psicologicamente para exibir respostas adequadas frente a uma determinada situação, e também tem uma dinâmica de liberação circadiana, atingindo um pico 30 min após o acordar e uma queda antes de dormir. Porém, a desregulação desse ritmo circadiano tem sido associada ao estresse crônico.

**Objetivo:** Relacionar a intenção de abandono da profissão em enfermeiro com o estresse ocupacional. **Material e métodos:** Desenvolveu-se um estudo transversal analítico e descritivo com enfermeiras (N=47) de diferentes setores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que responderam a um questionário investigativo e fizeram coletas de cortisol salivar ao acordar, 30 min depois e de noite, antes de dormir. De acordo com valores de referência, os níveis de cortisol das participantes foram classificados em normais ou aumentados para cada tempo e investigou-se se a intenção de abandono da enfermagem estava associada com níveis aumentados de cortisol. Os dados foram analisados com o teste Qui Quadrado (teste exato de Fisher). **Resultados:** A análise estatística mostrou uma associação significativa entre a condição de apresentar níveis normais de cortisol ao acordar e a discordância total da ideia de *abandonar a profissão o mais rápido possível* pelas enfermeiras ( $p < 0,05$ ); houve uma tendência de associação entre o percentual de enfermeiras que pensam em *abandonar a profissão o mais rápido possível* com a condição de apresentar níveis aumentados de cortisol 30 min após acordar ( $p = 0,073$ ). Em relação a *pensar em deixar a enfermagem ou procurar ativamente outro emprego no último ano*, não foi verificada associação entre níveis aumentados de cortisol e desejo de sair da profissão ( $p > 0,05$ ). **Discussão e conclusões:** Os resultados deste estudo indicam que a intenção de abandonar a profissão está positivamente associada a uma desregulação do ritmo circadiano do cortisol no início da manhã. Esse pico 30 min após acordar tem sido relacionado com a antecipação dos desafios que serão enfrentados durante o dia. Mais análises serão realizadas para investigar se a desregulação dos níveis de cortisol está associada especificamente ao estresse ocupacional na amostra avaliada.